



Preço elevado inibe crescimento das vendas do Civic Advanced Hybrid. AUTOMOTOR/A5



# Cubatão supera traumas do passado e vira Cidade Verde

» A cidade já foi considerada a mais poluída do mundo, com níveis de poluição do ar dez vezes superiores aos recomendados pela OMS

Cubatão acaba de ser oficialmente reconhecida como parte do programa global "Tree Cities of the World", que valoriza cidades comprometidas com a conserva-

ção e o manejo responsável das áreas verdes. O reconhecimento foi concedido por uma parceria entre a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agri-

cultura (FAO) e a Arbor Day Foundation. O selo destaca localidades que implementam políticas eficazes de arborização urbana e conservação ambiental. **CIDADES/A3**



ASSOCIAÇÃO LIMPA RIO/DIVULGAÇÃO

**'Mickey 17'** voa baixo, mas vale pelas atuações



DIVULGAÇÃO

Um pouco de "O Hospedeiro" misturado com "Okja", pitadas de "Expresso do Amanhã" e um tempero de "Parasita". "Mickey 17", primeiro filme do premiado diretor sul-coreano Bong Joon Ho após os quatro Oscar de 2020, vai adiante olhando no retrovisor. **CULTURA/A7**



NAYARA MARTINS/DL

## Semana da Cultura Caiçara vai receber artistas e escritores

Atração em Itanhaém acontece na Cafeteria Delicias da Villa

CIDADES/A8

## Ato feminista acontece hoje em Praia Grande

Acontece neste domingo o tradicional Ato Regional Unificado do Dia Internacional de Luta das Mulheres Trabalhadoras. Organizado pela Frente Feminista da Baixada Santista, o 8M 2025 tem como mote "Queremos viver com dignidade! Contra o racismo e a violência policial e patriarcal. Não à escala 6x1, não ao desmonte do Hospital Guilherme Álvaro, não à criminalização do aborto e sem anistia para golpistas. Sônia livre e Justiça para as Mães de Maio!". **CIDADES/A3**

*Poder público foi omissivo na prevenção a enchentes*

ESTADO/A4



**BRUNO HOFFMANN**

Racionais recebem condecoração máxima da Unicamp

**DE OLHO NO PODER/A2**



**NILSON REGALADO**

Experiente e sutil, Alckmin nocauteou o agro, que queria dinheiro e menos regras ambientais

**REPÓRTER DA TERRA/A8**



**PEDRO NASTRI**

Estupro de crianças cresce no estado de SP

**EM DESTAQUE/A2**



**Estupro de crianças cresce em SP.** O número de estupro de vulnerável no estado de São Paulo cresceu 12,33% nos últimos três anos. É o que alerta a presidente do Instituto Brasileiro de Atenção Integral à Víctima (Pró-Vítima), a promotora de Justiça (MP-SP) Celeste Leite dos Santos. Desde 2022, os casos consumados em crianças apresentaram elevação constante. Enquanto em 2022 houve 9.943 registros, em 2024 foram 11.169 as ocorrências. Na semana em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, celebrado oficialmente no sábado (8 de março), a presidente do Pró-Vítima faz um apelo sobre a necessidade da implantação de medidas contínuas de combate a abusos sexuais contra menores de idade. Dados da Secretaria de Segurança Pública do Governo do Estado de São Paulo mostram que o número de estupros em janeiro deste ano foi de 1.286: 7,5% superior ao registrado no mesmo mês de 2024 (1.196). Deste total, 979 casos foram estupros de vulneráveis. Diante dos índices alarmantes no estado mais rico e populoso do País, a promotora de Justiça aponta para a necessidade de políticas públicas mais eficazes no combate ao abuso sexual cometido contra menores de 14 anos, muitas vezes, dentro do próprio ambiente familiar da vítima. No estupro de vulnerável, a maioria das vítimas são crianças e adolescentes, de 2 a 13 anos, predominantemente do sexo feminino. Já nos casos de estupro, as vítimas também são majoritariamente mulheres, com idades que variam entre 16 e 30 anos.

**Policiais fantasiados combatem criminalidade no Carnaval.** Um plano estratégico das forças de segurança de São Paulo, com ações que vão de policiais fantasiados nas ruas até uso de drones, trouxe números expressivos no combate à criminalidade durante o Carnaval em todo o estado. A atuação das bases móveis, a ampliação do efetivo e atenção especial à segurança da mulher estão entre os destaques do enfrentamento ao crime pelas autoridades paulistas. As forças de segurança de São Paulo prenderam 591 pessoas, recuperaram 140 celulares, 167 cartões de banco, apreenderam 26 armas de fogo e mais de 284 kg de entorpecentes durante o Carnaval em todo o estado. O balanço aponta 37% menos roubos de celulares no feriado deste ano em relação a 2024 em todo o estado.

**Cresce a procura por testes de dengue.** A demanda por testes rápidos de dengue em farmácias cresceu 40% em fevereiro, comparado ao mês de janeiro. Cidades como Caçapava e Jacaréi estão em estado de emergência devido ao aumento de casos. O teste deve ser feito até o quinto dia de sintomas e, em caso positivo, o paciente é encaminhado para atendimento especializado. A dengue é uma doença de notificação compulsória, e a hidratação é essencial no tratamento. A vacinação contra a dengue está disponível para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, mas a cobertura vacinal ainda é baixa.

## CHARGE

### NOVA REFORMA MINISTERIAL...



## De olho no Poder



Por Bruno Hoffmann  
bruno@gazetasp.com.br

## DE 'PRETOS TIPO A' A DOUTORES Racionais são celebrados na Unicamp



DIVULGAÇÃO

Os integrantes dos Racionais MC's receberam na última quinta-feira (6/3) o título de doutor honoris causa da Unicamp, a condecoração máxima da universidade estadual de Campinas. Com isso, Mano Brown, Ice Blue, Edi Rock e KL Jay se tornaram, oficialmente, "intelectuais públicos que dialogam com o pensamento social brasileiro". Mano Brown, o líder do grupo histórico, lembrou das pretensões no início do quarteto, em

1988: "A única ambição que a gente tinha certeza de que aconteceria era que, quando os pretos ouvissem a gente, alguma coisa aconteceria". Segundo a Unicamp, o título é concedido a "pessoas que tenham contribuído, de maneira notável, para o progresso das ciências, das letras ou das artes; que tenham beneficiado, de forma excepcional, a humanidade; ou que tenham prestado relevantes serviços à universidade".

## DIÁRIO

Informação é Tudo

Somos Impresso.

Somos Digital.

Somos Conteúdo.

Diário do Litoral - 26 anos

SERGIO SOUZA  
Fundador

ALEXANDRE BUENO  
Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE  
Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON  
Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA - Fundado em 12/11/1998 -

**Jornalista Responsável:** Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) • **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) • **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 • **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 • Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

### FALE COM DIÁRIO

**Fundador** - Sergio Souza  
sergio@diariodolitoral.com.br  
**Diretor-Presidente** - Alexandre Bueno  
alexandre@diariodolitoral.com.br  
**Diretora Administrativa** - Dayane Freire  
administracao@diariodolitoral.com.br  
**Editor Responsável** - Arnaud Pierre  
editor@diariodolitoral.com.br  
**Site e redes sociais**  
site@diariodolitoral.com.br

**Fotografia**  
fotografia@diariodolitoral.com.br  
**Publicidade**  
publicidade@diariodolitoral.com.br -  
marketing@diariodolitoral.com.br  
**Financeiro**  
financeiro@diariodolitoral.com.br  
**Gráfica**  
grafica@diariodolitoral.com.br  
**Telefone Gráfica e Redação**  
13. 3307-2601  
**Site** - www.diariodolitoral.com.br



SERGIO CALDINHO/ALESP

**Pontos de encontro.** O deputado estadual Enio Tatto (PT) apresentou um projeto de lei na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) para os municípios do litoral paulista criarem pontos de encontro nas praias para auxiliar no encontro de pessoas perdidas. "Minha proposta visa a proteção e a segurança dos banhistas, especialmente crianças, que se perdem frequentemente nas praias com grande fluxo de pessoas", defendeu o parlamentar. "Esses facilitarão a localização e o reencontro de pessoas perdidas, reduzindo a angústia e o tempo de espera", completou o petista.

**Tarcísio absolvido.** O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) absolveu o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o prefeito da Capital, Ricardo Nunes (MDB), da acusação de abuso de poder político feita pelo deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), na eleição do ano passado. Cabe recurso da decisão. "O réu Tarcísio de Freitas não se utilizou de qualquer aparato do Estado durante a realização da entrevista coletiva, que, conforme consta dos autos, não fora por ele convocada", avaliou o juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da 1ª Zona Eleitoral de São Paulo.

**O que aconteceu.** Tarcísio e Nunes foram processados pelo psolista depois que o governador paulista declarou que a polícia havia interceptado mensagens da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) que determinava voto em Boulos à Prefeitura de São Paulo, a poucas horas do segundo turno do pleito de 2024. O parlamentar acusava a dupla de usar a força do cargo e os meios de comunicação para prejudicar a sua candidatura.



MOZART GOMES/REDE CÂMARA

**Mototáxi.** O presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Ricardo Teixeira (União Brasil), analisa projetos para a regulamentação de mototáxis em São Paulo. Ele se encontrou na última semana com mototaxistas independentes, que apresentaram propostas de como o serviço podem passar a ser feito na Capital. O encontro foi intermediado pela vereadora Amanda Paschoal (PSOL). O tema é alvo de polêmica entre aplicativos e a gestão Ricardo Nunes (MDB) – o prefeito luta na Justiça para evitar que o serviço seja permitido na cidade.

**CIDADES VERDES.** Projeto internacional destaca gestão eficaz de manejo de florestas

# Cubatão entra em seleta lista global

» O município de Cubatão foi oficialmente reconhecido como parte do programa global “Tree Cities of the World”, que valoriza cidades comprometidas com a conservação e o manejo responsável das áreas verdes. O reconhecimento foi concedido por uma parceria entre a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e a Arbor Day Foundation.

O selo destaca localidades que implementam políticas eficazes de arborização urbana e conservação ambiental, promovendo benefícios significativos para a qualidade de vida da população.

Diversas ações desenvolvidas nos últimos anos contribuíram para que Cubatão fosse incluída nessa lista.

O município tem investido na recuperação de áreas verdes e na compensação ecológica com o plantio de milhares de árvores nativas.

Projetos habitacionais recentes, como os da Vila Esperança, Vila dos Pescadores e Ilha Caraguatá, também têm priorizado a preservação ambiental, com a revitalização de ecossistemas locais, incluindo manguezais e restingas.

“Cubatão retorna ao cenário internacional sobre ações voltadas à promoção de um meio ambiente sustentável com esse selo. Esse é mais um passo para alcançarmos uma visão verde para a cidade e mostra que estamos completamente comprometidos com a segurança climática. Na vanguarda, ainda nos anos 80, a cidade capitaneou um dos maiores processos de controle da poluição no mundo, servindo de exemplo para todo o planeta, o que culminou com o reconhecimento de ‘Cidade símbolo da ecoló-

gia’ pela ONU durante a ECO-92, que aconteceu no Brasil naquele ano”, afirma. O prefeito destaca que em 2025, a COP-30 (Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas) também será realizada no Brasil e comemora: “Coincidência ou não, vemos que a história se repete de maneira completamente positiva”.

O histórico ambiental de Cubatão já inclui a liderança em um dos maiores processos globais de controle da poluição, tornando-se um símbolo ecológico desde a década de 1980.

A cidade agora retoma seu protagonismo ao integrar esse seletivo grupo de municípios dedicados à proteção ambiental.

A inclusão de Cubatão na iniciativa foi resultado de um trabalho conjunto entre diversas secretarias municipais, entidades ambientais e grupos ligados ao ecoturismo.

O município se junta a outras 34 cidades brasileiras que se destacaram no programa, sendo uma das 12 representantes do estado de São Paulo e a única da Baixada Santista, ao lado de Guarujá.

Um dos fatores que impulsionaram essa conquista foi a colaboração técnica do professor Maurício Lamano, especialista em arborização urbana e coordenador do Plano Nacional de Arborização.

Graças a essa parceria, Cubatão foi convidada a integrar o programa “Cidade Verde”, que reúne apenas 12 municípios brasileiros selecionados para desenvolver ações estratégicas de manejo arbóreo sustentável.

O reconhecimento ocorre em um momento crucial para a cidade, que avança na im-



DIVULGAÇÃO/PMC

Plano Municipal de Arborização Urbana e compensações ecológicas com plantio de milhares de árvores nativas foram citadas



DIVULGAÇÃO/PMC

Ação é capitaneada pela Food and Agriculture Organization, uma agência da ONU

**“Tree Cities Of The World” destaca cidades que estão adotando práticas eficazes de manejo de florestas naturais e urbanas**

plementação do Plano Municipal de Arborização Urbana.

A Secretaria de Meio Ambiente tem trabalhado na criação de uma legislação específica para regulamentar essa política, com etapas já em andamento.

A preservação da Ilha do Tatu, um ecossistema vital para diversas espécies, é um dos exemplos das medidas que reforçam a atuação de Cubatão na conservação am-

biental.

O programa “Tree Cities of the World” foi criado com o propósito de restaurar áreas verdes afetadas pela urbanização e garantir a proteção dos espaços naturais remanescentes.

Cidades que investem em planejamento sustentável desempenham um papel essencial no enfrentamento das mudanças climáticas.

O objetivo de Cubatão é

fortalecer sua arborização de forma estratégica, promovendo impactos positivos não apenas para o meio ambiente, mas também para o desenvolvimento social e econômico da região.

## O PROJETO.

Criado pela FAO, um dos braços de atuação da ONU, o projeto tem o objetivo de restaurar as áreas verdes tomadas pela urbanização e preservar as ainda existentes.

“Esse reconhecimento para a Cidade chega como resultado de ações conjuntas com várias secretarias da Administração Municipal, além de entidades ambientais e de ecoturismo. Essa união fez com que o Município demonstrasse a importância que tem dado ao aspecto natural e ao seu compromisso junto ao desenvolvimento ambiental e de justiça social”, explica Cleiton Jordão, secretário de Meio Ambiente, Segurança Climática e Bem-estar animal. “Nesse sentido, as cidades sustentáveis são fundamentais para combater as mudanças climáticas”, reforça Jordão. Ele ainda acrescenta que “o propósito de fato é promover uma arborização urbana consciente e planejada, gerando impacto positivo na sustentabilidade econômica, social e ambiental, que possa impactar exemplarmente no ecossistema da região”, encerra Jordão. (Luna Almeida)

## Frente Feminista convoca para Ato Regional

» Acontece neste domingo o tradicional Ato Regional Unificado do Dia Internacional de Luta das Mulheres Trabalhadoras. Organizado pela Frente Feminista da Baixada Santista, o 8M 2025 tem como mote “Queremos viver com dignidade! Contra o racismo e a violência policial e patriarcal. Não à escala 6x1, não ao desmonte do Hospital Guilherme Álvaro, não à criminalização do aborto e sem anistia para golpistas. Sônia livre e Justiça para as Mães de Maio!”.

O ato 8M 2025 será na Praça 19 de Janeiro, 144, no bairro Boqueirão, em Praia Grande. A concentração está marcada para às 16h e contará com atividades lúdicas para crianças e performances culturais.

Como desdobramento do 8 de março, o mês de também contará com uma

programação nas cidades de Santos e Praia Grande.

Em Santos, a primeira atividade será na segunda, 10, na Audiência Pública “O Futuro do Hospital Guilherme Álvaro” às 18h30 na Câmara Municipal de Santos. No mesmo dia, o coletivo Maria Vai Com as Outras convida para o Cine Debate com o filme MARIAS, sobre “Maria Prestes e outras Marias” no Cine Arte Posto 4\*, Avenida Vicente de Carvalho, Gonzaga, Santos, com sessões às 16h, 18h30 (com debate) e 21h. E no dia 12, a exibição do filme será no Cineclub Lanterna Mágica – Unisanta (Rua Cesário Mota, 8, Bloco E, 5º andar, Boqueirão, Saantos), às 19h.

Em Praia Grande, a programação após o Ato Regional Unificado 8M começa no domingo, 09/03, às 18h30, com o Cine debate do filme “Libertação dos Pa-



NAIR BUENO/DL

Ato 8M 2025 será na Praça 19 de Janeiro, 144, no bairro Boqueirão, em Praia Grande, às 16h

## Bike Santos: 5 milhões de viagens

» Incentivar a promoção de eventos da cultura caiçara e a divulgação de artistas de Itanhaém. Esse é o objetivo da cafeteria “Delícias da Villa” que organiza a Semana da Cultura Caiçara, que começa a partir desta segunda-feira (10) e segue até sexta-feira (14), com diversas atividades culturais.

A cafeteria “Delícias da Villa” está localizada na rua Cunha Moreira, 80, na galeria Villa Caiçara, no centro de Itanhaém. A entrada é aberta ao público.

A primeira atividade acontece na segunda-feira (10), a partir das 19 horas, com uma apresentação de violão e voz com Marcy Santos e Oguns-tavo. Na terça-feira (11), às 19 horas, a atração fica por conta do escritor Gustavo Mota. Veja a programação completa no site. (Nayara Martins)

drões Estéticos” no Espaço Aroeiras, localizado na avenida Irmãos Adorno, 44, no Sítio do Campo. No dia 10, às 20h, haverá a roda de conversa “A Importância do 8M”, uma aula aberta com as Promotoras Legais Populares (PLPs) de Praia Grande, na Garagem da Kelly, na avenida Hugo de Carvalho Ramos, 321, no bairro Esmeralda. Para fechar o mês, no dia 19/03, o Coletivo Esquerda Feminista de Praia Grande convida para a audiência pública “Políticas Públicas para Mulheres e Meninas” na Câmara Municipal de Praia Grande, às 19h.

Para mais informações, acompanhe as redes da Frente Feminista da Baixada Santista: <https://www.instagram.com/frentefeministabs> ou <https://www.facebook.com/8MBaixadaSantista>. (DL)

**FAVELA DE HELIÓPOLIS.** Falta de prevenção permitiu volta da ocupação das margens do Córrego Independência por barracos

# Estudo conclui que poder público foi omissso na prevenção a enchentes

» Pesquisadores vinculados ao Laboratório de Estudos e Projetos Urbanos e Regionais da Universidade Federal do ABC e ao Centro de Estudos da Favela (Cefavela) chegaram à conclusão que o poder público foi incompetente para conter os alagamentos na Favela de Heliópolis. Os cientistas consideram que a falta de medidas preventivas, associada à ausência de políticas públicas eficientes de moradia popular, favoreceu a volta da ocupação das margens do Córrego Independência por barracos, agravando as enchentes em Heliópolis, a maior favela da Cidade. Mais: as recentes intervenções de combate aos problemas causados pelo excesso de chuva não abrangeram a totalidade das áreas que sofrem com alagamento na comunidade e também não contemplaram medidas de menor escala que poderiam reduzir o número de áreas afetadas pelas enchentes. Essas conclusões integram o estudo "Favelas Urbanizadas em São Paulo: ambiente construído e apropriação no pós-obra".

A pesquisa em Heliópolis foi realizada entre 2023 e 2024 por um grupo de cientistas ligado ao Laboratório de Estudos e Projetos Urbanos e Regionais da Universidade Federal do ABC e ao Cefavela, que é um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão vinculado à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado (Fapesp). O estudo faz parte de um projeto maior, "Favelas Urbanizadas em São Paulo: ambiente construído e apropriação no pós-obra", coordenado por Rosana Denaldi e Luciana Nicolau Ferrara, vice-diretora e pesquisadora associada do Cefavela, respectivamente.

As conclusões constam na cartilha "Águas na Quebrada" e foram apresentadas para a comunidade de Heliópolis em oficina em fevereiro na União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região (Unas). Participaram representantes de diversos núcleos de Heliópolis, além de jovens do Observatório De Olho na Quebrada.

"Nosso objetivo é trazer dados para discutir a qualidade ambiental e como as obras de drenagem e inter-



Eduardo Knapp/Folhapress

As conclusões constam na cartilha "Águas na Quebrada" e foram apresentadas para a comunidade de Heliópolis em oficina

venção em córregos afetam moradias, áreas públicas e a vida da comunidade", conta Luciana Ferrera. Segundo o Censo de 2022, Heliópolis abriga 20.205 domicílios, nos quais vivem 55.583 habitan-

tes. Desse universo, estima-se que 31.183 habitantes, distribuídos em 13.346 domicílios, estejam registrados no Cadastro Único (CadÚnico).

Os pesquisadores fizeram uma complementa-

ção analítica sobre os problemas de alagamento em Heliópolis a partir do mapeamento colaborativo realizado pelo Observatório De Olho na Quebrada. A iniciativa dos próprios moradores

de fazer esse mapeamento se deu porque perceberam que as fontes oficiais, como o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas, o Sistema de Alerta a Inundações de São Paulo e GeoSam-

pa, estão incompletas e não contemplam diversas áreas da favela que alagam. Os resultados desse mapeamento foram apresentados em janeiro de 2024.

## OS ACHADOS.

Quando avaliaram tecnicamente o mapeamento dos pontos de alagamentos, os pesquisadores notaram que os núcleos Mina e Lagoa já passaram por intervenções de urbanização, mas uma porção do território não foi contemplada pelos projetos do Programa de Aceleração do Crescimento – Urbanização de Assentamentos Precários (PAC-UAP).

Ter deixado parte da região de fora gerou uma situação de maior precariedade em algumas vielas, onde há alta densidade construtiva e populacional. A situação não é um caso isolado e é ainda mais grave porque essas vielas se localizam em pontos mais baixos e, devido à ausência de um sistema de drenagem adequado, tornam-se áreas de alagamento pós-chuva, já que as águas não têm por onde escoar.

Soma-se a esse problema o comprometimento da infraestrutura existente e a falta de manutenção e limpeza. "Os moradores relataram que eles mesmos se organizam para remunerar uma pessoa que faz a limpeza das caixas de drenagem autoconstruídas", contam os pesquisadores no estudo. "Há, portanto, uma situação de desigualdade socioambiental. Esse problema é estrutural da organização do espaço em Heliópolis e sua solução dependeria de novas intervenções de urbanização e infraestrutura", aponta a pesquisa.

Outro ponto crítico detectado se relaciona ao lixo. Heliópolis tem coleta regular e diária, exceto aos domingos. Mesmo assim, a quantidade de resíduos é grande. Os moradores, por sua vez, colocam o lixo nas vias em horários inadequados. Quando chove, o lixo entope o sistema de drenagem. A pesquisa aconselha que se conscientize a comunidade e recomenda a instalação de lixeiras para disposição dos resíduos. **(Nilson Regalado)**

## Projeto tirou moradias, mas permitiu reocupação de córrego

» O estudo também analisou as intervenções feitas por meio do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC-UAP) no Córrego Independência, situado no Núcleo Redondinhos/João Lanhoso. Para fazer as obras de macrodrenagem, foi preciso remover moradias, em processo iniciado em 2005. Entre 2008 e 2016, as vielas foram urbanizadas e o córrego foi canalizado, mas não foi previsto nada para as margens desocupadas, que poderiam ter uma área verde e espaços de uso comum.

Assim, na Viela Sabesp, por exemplo, os moradores respeitaram a decisão de não usar para moradia o espaço agora livre no entorno do córrego, mas fizeram outros tipos de construções

que complementam o espaço das casas. Já na Viela Gaiotas, onde o Córrego Independência deságua no Ribeirão dos Meninos, houve reocupação, o que gerou emparedamento do canal.

E os moradores relatam inundações recorrentes nesse trecho. "Portanto, uma intervenção que visava à qualificação ambiental da área, retirando moradias de áreas de risco, não se completou e, em alguns trechos, gerou novas situações precárias", destaca a pesquisa conduzida pelos pesquisadores do Laboratório de Estudos e Projetos Urbanos e Regionais da Universidade Federal do ABC e do Centro de Estudos da Favela (Cefavela)

O projeto do PAC não considerou a alta demanda por

espaço em Heliópolis, densamente habitado, e não propôs maneiras para uso e ocupação do solo.

### BASE PARA A LUTA.

A apresentação da cartilha Águas na Quebrada foi coordenada por Luciana Ferrera, com mediação de pesquisadores. Eles relataram conceitos ambientais e de Geografia. Também deram orientações gerais sobre como agir em caso de alagamentos e enchentes. Os participantes também debateram possíveis soluções a partir dos dados e orientações da cartilha.

A oficina foi realizada em duas partes. Na primeira, foram apresentados conceitos como bacia hidrográfica e a diferença entre enchente,



Eduardo Knapp/Folhapress

Entre 2008 e 2016, vielas foram urbanizadas e córrego foi canalizado

alagamento e inundação. Na segunda parte, foram apresentados resultados de uma outra pesquisa do Cefavela sobre a qualidade das moradias.

Rosana Denaldi, do Cefavela, entregou para Antonia Cliede Alves, presidenta da Unas, todos os dados sobre Heliópolis do Censo 2022 já disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"A oficina faz parte das nossas atividades de extensão, é fundamental dar esse retorno para a comunidade. Nosso princípio é sempre trabalhar em parceria, dar voz aos que vivem no território e trazer resultados que ajudem em suas vidas cotidianas", afirma Rosana. **(Nilson Regalado)**

» O Honda Civic chegou ao Brasil em 1992, em sua quinta geração, importada do Japão. Em 1997, já na sexta geração, tornou-se o primeiro automóvel produzido pela marca japonesa no país. Chegou a emplacar mais que o arquirival Toyota Corolla em algumas ocasiões, mas foi perdendo volume de vendas até que, em 2021, a produção no Brasil foi encerrada. Desde então, a Honda busca se posicionar em um espaço intermediário, entre as marcas generalistas e as de luxo. Dentro dessa estratégia, o Civic voltou ao Brasil em 2023, já em sua décima primeira geração, trazida da Tailândia apenas na versão Advance Hybrid. Longe dos grandes volumes de vendas de outrora e agora restrito ao nicho dos sedãs híbridos, o Civic é oferecido por R\$ 265.900 – um valor cerca de 35% acima dos concorrentes diretos, que passaram a ser a configuração “top” Altis Premium do Corolla (parte de R\$ 199.990) e o BYD King (R\$ 179.900 da opção GL e R\$ 191.900 na GS). Nos últimos três meses, o modelo da marca chinesa é o sedã híbrido mais vendido do país, com o Corolla Altis Premium e o Civic Advanced Hybrid alternando-se na segunda posição.

O Civic Advanced Hybrid adota o sistema e-HEV, com um motor elétrico com 184 cavalos e 32,1 kgfm de torque, que divide a tarefa de mover o carro com o propulsor a gasolina de 2,0 litros de 143 cavalos a 6 mil rotações por minuto e 19,1 kgfm de torque a 4.500 giros, alimentado por injeção direta. Já o segundo motor elétrico cumpre função de gerador de energia para a IPU (Intelligent Power Unit), o conjunto de baterias de íons de lítio posicionado sob o assento do banco traseiro – não há tomadas para carregamento. O sistema aciona somente as rodas dianteiras – a tração é sempre frontal. Em baixas velocidades, o carro é impulsionado pelos motores elétricos, com o propulsor térmico



## Híbrido com privilégios

LUÍZA KREITLON/AUTOMOTRIX

entrando em ação apenas para acionar o gerador, que alimenta a pequena bateria de 1,05 kWh. Já em altas velocidades, o motor a explosão é usado para a tração, enquanto o sistema elétrico funciona como auxiliar, para aumentar o torque e melhorar as acelerações. O e-HEV trabalha associado a uma transmissão automática batizada de e-CVT.

O sedã híbrido da Honda tem três modos de condução – “EV Drive”, 100% elétrico, “Hybrid Drive”, elétrico e a combustão, e “Engine Drive”, somente a combustão – que se alternam automaticamente em função de fatores como demanda de acelerador e nível de energia nas baterias. Na maior parte das situações, o Civic híbrido é tracionado pelo motor elétrico. O “Hybrid Drive” é ativado nos momentos de maior pressão sobre o acelerador. Em ambos os casos, o propulsor a combustão é ativado para acionar o motor-gerador. Já o “Engine Drive”, modo em que a tração é feita prioritariamente pelo motor a combustão, é ativado em velocidades mais elevadas e constantes, nas quais o propulsor a combustão trabalha em sua zona de máxima eficiência. Quando o motorista demanda mais potência, diferente de outros híbridos, o e-HEV trabalha no modo híbrido, com a unidade a combustão podendo tracionar, porém, trabalhando principalmente em conjunto com o gerador para produzir eletricidade para o motor elétrico também tracionar. A capacidade de alternar a tração entre os motores térmico e elétrico, para que ambos trabalhem de maneira mais eficiente, é o grande diferencial do e-HEV.

Em termos de estilo, o Ci-

vic da décima primeira geração lembra um Accord em escala reduzida. As linhas são conservadoras mas elegantes. Os faróis são bem dominantes e as superfícies lisas predominam, com o capô alongado bem valorizado pelo recuo da base da coluna dianteira. No perfil, o caimento do teto em direção à traseira confere ao conjunto um pouco da esportividade típica de outras gerações do Civic, no entanto, a traseira parece pouco inspirada e um tanto anacrônica. Por dentro, o sedã traz elementos que remetem aos SUVs derivados da mesma plataforma, o ZR-V e o CR-V. Predominam linhas horizontais, com destaque para uma grade alongada que esconde as saídas de ar.

Na segurança, além dos oito airbags (frontais, laterais frontais e traseiros e tipo cortina), o sedã traz itens como assistentes para redução de ponto cego, de estabilidade e tração e de partidas em aclives, sensores de estacionamento e alerta de pressão dos pneus. Agrega ainda os sistemas de assistência ao motorista (ADAS) que a marca chama de Honda Sensing. Incluem ajuste automático de farol, controle de cruzeiro adaptativo e sistema de frenagem para prevenir colisões, de permanência de faixa e para mitigação de evasão de pista. Há ainda o Driver Attention Monitor, que avalia continuamente o comportamento do motorista ao volante para ajudar a determinar o nível de atenção – caso observe a necessidade, sugere uma pausa ao motorista.

### CONFORTO DE SEDÃ CLÁSSICO.

O Civic Advanced Hybrid en-

trega bastante conforto. O padrão de acabamento é respeitável, com encaixes precisos, materiais que aparentam qualidade, texturas agradáveis e design caprichado. Destaque para o estofamento com revestimento que simula couro, bancos dianteiros elétricos, teto solar elétrico, abertura e ignição por chave presencial, freio de estacionamento elétrico, controle climático duplo e carregador de celular por indução. Os bancos dianteiros contam com sistema de estabilização corporal, garantindo conforto mesmo em viagens longas. Detalhes cromado e revestimentos acolchoados reforçam a percepção de requinte. Os assentos frontais são um tanto baixos, o que dificulta um pouco o acesso.

O painel é 100% digital, com velocímetro e conta-giros com gráfico analógico. A parte central de cada relógio é personalizável e ainda



Os faróis são bem dominantes e as superfícies lisas predominam, com o capô alongado bem valorizado pelo recuo da base da coluna dianteira

tem uma seção central que monitora os recursos ADAS e abriga várias luzes-espia. A central multimídia “touchscreen” de 9 polegadas exibe imagens da câmera de ré e o indicador de fluxo de energia, com espelhamento de Android Auto e CarPlay.

Há bons nichos para objetos pessoais, portas USB A e USB C. O isolamento acústico é eficiente. Os 12 alto-falantes Bose proporcionam uma sonorização qualificada. O porta-malas é generoso, com 495 litros. (Luiz Humberto Monteiro Pereira-AutoMotrix)

## IMPRESSÕES AO DIRIGIR

### Custo alto com benefícios à altura

» O preço elevado – R\$ 265.900 – não impediu o Honda Civic Advanced Hybrid de tornar-se uma referência dinâmica no segmento de sedãs médios no Brasil. Nele, as motorizações elétrica e convencional se coordenam de forma que nunca falte força e potência. O sistema híbrido é de uma eficiência impressionante, tornando quase impossível de se perceber quando o motor elétrico está tracionando ou quando o propulsor a gasolina entra em ação. Os motores elétrico e térmico não trabalham em conjunto para impulsionar o carro, por isso, não existe uma soma de potência. O objetivo do sistema é aproveitar ao máximo o potencial de cada motor: o elétrico manda bem em velocidades baixas e médias, enquanto o 2.0 a combustão entrega sua melhor performance em alta velocidade. As arrancadas e retomadas são vigorosas como as de um modelo 100% elétrico. É possível fazer de zero a 100 km/h em 7,8 segundos. Ou seja, embora não seja um

esportivo, o sedã da Honda é capaz de entregar performances instigantes. O consumo também surpreende: segundo o Inmetro, o Civic Advanced Hybrid tem médias de consumo de gasolina de 18,3 km/l na cidade e 15,9 km/l na estrada – números que podem até ser superados, caso o motorista opte por dirigir com suavidade.

A dianteira tipo MacPherson e a traseira multilink tornam o carro equilibrado e muito agradável de se dirigir. A suspensão privilegia o controle da carroceria, mas também filtra de forma eficiente as irregularidades da pista. Em curvas acentuadas, há pouca rolagem. A direção elétrica é suave e precisa. Frenagens e desacelerações geram recuperação de energia, ampliando a economia. A tecla “Drive Mode” no console, logo abaixo das posições “P” (parking), “R” (ré), “N” (neutro ou ponto morto) e “D” (driving), permite a seleção entre os modos de direção “Normal”, “Sport”, “Eco” e “Individual”, que de fato alteram a atitude do sedã.

Em “Sport”, as respostas ao acelerador são mais diretas. Em “Eco”, a atuação do acelerador privilegia a economia, enquanto em “Individual” é possível a personalização de parâmetros como a resposta do acelerador e do sistema de direção. O “Normal” faz os ajustes retornarem ao padrão, que busca equilibrar eficiência e performance.

Os dispositivos de assistência Honda Sensing são bastante funcionais. O ACC (Adaptive Cruise Control) com LSF (Low Speed Follow) auxilia o motorista a manter uma distância segura em relação ao veículo detectado à frente. O CMBS, sistema de frenagem para mitigação de colisão, emite um alerta sonoro e visual ao detectar uma situação de possível colisão frontal, acionando automaticamente os freios para maior segurança. E, quando o motorista aciona a seta para a direita, automaticamente as imagens obtidas pela câmera do lado direito aparecem na tela do multimídia, ampliando a visibilidade.

## FICHA TÉCNICA

### » Honda Civic Advanced Hybrid

**Motor a combustão:** gasolina, dianteiro, transversal, 1.993 cm<sup>3</sup>, quatro cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro, duplo comando variável de válvulas na admissão e escape no cabeçote. Injeção direta e acelerador eletrônico

**Potência:** 143 cavalos a 6 mil rpm

**Torque:** 19,1 kgfm a 4.500 rpm

**Motor elétrico:** dianteiro, alimentado por bateria de íons de lítio de 1,05 kWh.

**Potência:** 184 cavalos

**Torque:** 32,1 kgfm

**Transmissão:** CVT (transmissão continuamente variável) com uma marcha.

**Tração:** dianteira, com controle eletrônico de tração

**Suspensão:** dianteira do tipo MacPherson com buchas hidráulicas, traseira do tipo multilink. Oferece controle eletrônico de estabilidade

**Pneus:** 215/50 R17

**Freios:** discos ventilados na frente e sólidos atrás. Oferece ABS com EBD. Assistente de partida em rampa.

**Dimensões:** 4,68 metros de comprimento, 1,82 metro de largura, 1,43 metro de altura e 2,74 metros de entre-eixos

**Peso:** 1.449 kg com 431 kg de carga útil

**Capacidade do porta-malas:** 495 litros

**Tanque de combustível:** 40 litros

**Preço:** R\$ 265.900



O motor elétrico com 184 cavalos e 32,1 kgfm de torque divide a tarefa de mover o carro com o propulsor a gasolina de 2,0 litros de 143 cavalos

A scooter SYM Citycom 300 é o modelo mais importante na história da Dafra – empresa brasileira produtora de motocicletas e de scooters criada em 2007 pelo Grupo Itavema, que opera concessionárias Renault, Toyota, Volvo, Fiat, Hyundai e BYD, nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Primeiro produto da parceria com a marca taiwanesa, a Citycom 300 foi lançada em 2010 e é uma das responsáveis pelo desenvolvimento do mercado de scooters de 300 cc, alcançando clientes que até então se deslocavam nos grandes centros urbanos com automóveis. Em quatro versões comercializadas em 15 anos de história, alcançou 24 mil unidades emplacadas. Com as adequações necessárias para atendimento das legislações ambientais do Promot 5, a Dafra e a SYM aproveitaram a oportunidade para substituir o modelo, ampliando tecnologia e modernidade. Apresentada com sucesso no Festival Interlagos 2024, a SYM Joyride 300 é a herdeira escolhida pela Dafra. “A marca tem planos ambiciosos para o Brasil, e o lançamento da SYM Joyride 300 é apenas uma das iniciativas para crescermos no importante mercado brasileiro”, afirma Angus Jeng, da divisão de Negócios Internacionais da SYM.

Com 2,21 metros de comprimento, 76,5 centímetros de largura, 1,14 metro de altura, 1,49 metro de entre-eixos, 13 centímetros de altura mínima do solo de e 77 centímetros altura do assento, a SYM Joyride 300 herda da Citycom 300 o motor monocilíndrico a gasolina de 278,3 cm<sup>3</sup>, de quatro tempos, quatro válvulas e arrefecimento líquido. Entrega 26 cavalos e 2,65 kgfm e vem com transmissão CVT e sistema de partida elétrica. A scooter incorpora novo conceito de design com linha mais anguladas, mas mantendo o porte robusto e encorpado. As novidades seguem por conta do pacote tecnológico, que acrescenta iluminação full-led, freios ABS de duplo canal, painel full-digital de LCD colorido, controle de tração, keyless, para-brisa regulável e carregador USB. O porta-objetos sob o assento traz mais espaço, sendo 20% maior que o da Citycom 300. O peso é de 171 quilos. A suspensão dianteira é telescópica com curso de 115 milímetros e a traseira é duplamente amortecida, com curso de cem milímetros. As rodas são de liga leve. “Em termos de

# A sucessora

**LANÇAMENTO.**  
A nova maxiscooter Dafra SYM Joyride 300 substitui a SYM Citycom 300 e incorpora inovações tecnológicas



DIVULGAÇÃO

tecnologia embarcada, a Joyride 300 traz o que há de mais moderno no mercado. É um produto pensado e projetado para os usuários mais exigentes. Mantém também o conforto e a confiabilidade característicos dos produtos da Dafra em parceria com a SYM”, explica Marcelo Milan, diretor

Industrial da Dafra.

Na oferta de cores, o Cinza Epóxi foi acrescido ao Preto Noturno, mas a maior novidade nas cores fica por conta do Azul Índigo, que muda a tonalidade de acordo com o ângulo de visão e a incidência de iluminação. A Joyride 300 terá preço de lançamento

de R\$ 29.990 (com frete à parte), menos de 10% superior ao da Citycom 300 e praticamente no mesmo patamar das scooters de 160 cc rivais, de acordo com a Dafra. O modelo tem três anos de garantia. “A confiança no sucesso da Joyride 300 leva em conta a legião de admiradores da Citycom

300, que passarão a contar com pacote tecnológico e design atualizados. A Joyride 300 é o primeiro grande lançamento da Dafra em 2025 e chega para sacudir o competitivo mercado de scooters de 300 cc”, promete José Ricardo Siqueira, gerente de Marcas da Dafra. (Edmundo Dantas-AutoMotrix)



A SYM Joyride 300 herda da Citycom 300 o motor monocilíndrico a gasolina de 278,3 cm<sup>3</sup>



O porta-objetos sob o assento traz mais espaço, sendo 20% maior que o da Citycom 300



A scooter incorpora novo conceito de design com linha mais anguladas, mas mantendo o porte robusto e encorpado

## PANORAMA

# Olhar para a frente

**RESERVA DE MERCADO.** Enquanto o EV4 já é um modelo “real”, o Concept EV2 abre espaço para um futuro carro de produção da Kia

» A Kia apresentou o EV4 e o Concept EV2 durante o “EV Day”, em Tarragona, na Espanha. O EV4 é o primeiro compacto (sedã ou hatchback) elétrico da Kia, projetado para ser usado tanto em cidades quanto em longas viagens. Já o subcompacto-conceito EV2 serve como prévia de um futuro modelo de produção. Lançado para tentar redefinir o segmento compacto e exibido em versões de sedã hatchback, o EV4 traz uma nova proposta à tradicional estética do segmento. Com slogan “Your Edge in Motion” (algo como “sua vantagem em movimento”), o modelo busca ampliar as opções em um mercado de veículos elétricos tradicionalmente focado em SUVs e crossovers.

O EV4 também expande a linha de veículos elétricos da Kia e tenta atrair clientes que se apegam a conceitos como pragmatismo, praticidade e influência social para adotar o veículo elétrico por meio de um design prático, confiabilidade tecnológica e experiência de um carro para um leque mais vasto de necessidades. O EV4 oferece duas opções de bateria, de 58,3 kWh (padrão) e 81,4 kWh (longo alcance), esta, capaz de percorrer até 630 quilômetros de acordo com os padrões do ciclo europeu WLTP.

Construído sobre a Elec-



DIVULGAÇÃO

O EV4 traz uma nova proposta à tradicional estética do segmento

tric Global Modular Plataforma (E-GMP) – exclusiva para carros 100% elétricos da marca sul-coreana – e assoalho totalmente plano para otimizar o desempenho aerodinâmico, o EV4 conta com frenagem regenerativa com o iPedal 3.0 (em que o motorista acelera e freia utilizando apenas o pedal da direita, ideal para ser usado nos centros urbanos) para maior eficiência. O motor de 150 kW (204 cavalos) e 28,8 kgfm de torque – instantâneo, como em todo 100% elétrico – proporciona aceleração de zero a 100 km/h em 7,4 segundos. O compacto tem também tecnologias V2L (para carregar outros veículos) e V2G (que transforma o carro em uma estação de energia para equipamentos eletrônicos ou até uma arma-

siência).

A variante sedã do EV4 tem 4,73 metros de comprimento, 1,86 metro de largura, 1,48 metro de altura e 2,82 metros de distância de entre-eixos, com a hatch se diferenciando apenas no comprimento (4,43 metros). O modelo oferece uma série de recursos modernos, incluindo o Digital Key 2.0, que permite acesso fácil, inclusive via Apple Watch, atualizações de software contínuas pelo “over-the-air” (OTA) e painel de 30 polegadas conectado ao sistema de navegação CCNC (Connected Car Navigation Cockpit), que aumenta a experiência de entretenimento para o usuário, com serviços de streaming e conectividade de ponta como o YouTube e a Netflix. O interior agrega soluções de arma-

zenamento e flexibilidade e o assistente de IA da Kia, com reconhecimento de voz e precisão das respostas.

O novo modelo da Kia é equipado com assistências ADAS (Advanced Driver Assistance Systems), Highway Driving Assist 2 (HDA2), de ajuda nas estradas, e o pacote Driving Package F+, com capacidades avançadas de detecção de pedestres, ciclistas e outros veículos, enquanto a estrutura do chassi foi reforçada para garantir proteção de segurança de alto nível. Conforme a Kia, o design combina contrastes da natureza e do ser humano para criar um veículo moderno e expressivo. O exterior tem perfil baixo, silhueta alongada, postura larga, faróis verticais e a frente “Tiger Face” (“face de



O EV4 oferece duas opções de bateria, de 58,3 kWh e 81,4 kWh

tigre”), típica da família EV da Kia. O interior segue um design minimalista e tecnológico, com interface flutuante e volante assimétrico para melhorar a funcionalidade.

Já o Concept EV2 é um SUV subcompacto criado como uma prévia de um futuro modelo de produção da marca, pertencente ao Hyundai Group, também da Coreia do Sul. Para a Kia, o conceito elétrico personifica o espírito de inovação e aventura, com tecnologia conectada avançada, interior espaçoso e configurável e portas traseiras de abertura invertida. “O Concept

EV2 representa um passo ousado para o futuro da mobilidade urbana. Com ele, fomos à frente para criar um veículo que supera expectativas, oferecendo tecnologia inovadora e praticidade além de seu tamanho. É também uma prévia da nossa visão futura para redefinir o segmento, trazendo um novo nível de sofisticação e usabilidade para os motoristas. É um sinal claro do nosso compromisso em tornar os veículos elétricos verdadeiramente acessíveis para todos”, comemorou Ho Sung Song, presidente e CEO da Kia, durante o “EV Day”. (Daniel Dias-AutoMotrix)



Tanto a versão sedã quanto a hatch do EV4 são equipadas com motor elétrico de 204 cavalos de potência

**CINEMA.** Longa tem um pouco de 'O Hospedeiro' misturado com 'Okja', pitadas de 'Expresso do Amanhã' e um tempero de 'Parasita'

# 'Mickey 17', com Robert Pattinson, voa baixo, mas vale pelas atuações

» Um pouco de "O Hospedeiro" misturado com "Okja", pitadas de "Expresso do Amanhã" e um tempero de "Parasita". "Mickey 17", primeiro filme do premiado diretor sul-coreano Bong Joon Ho após os quatro Oscar de 2020, vai adiante olhando no retrovisor.

Dos primeiros filmes, temos os monstros, embora aqui em uma outra chave. Do terceiro, um planeta todo gelado, versão sideral da Groenlândia, e a nave gigantesca está no lugar do trem. Finalmente, do quarto, seu longa mais conhecido e laureado, ele pega as implicações políticas e sociais, desta vez tratadas sem muitas nuances.

As repetições não são um problema. Diretores muito celebrados, de Howard Hawks a Hong Sang Soo, passando por Yasujiro Ozu e Éric Rohmer, trabalharam com muitas repetições em suas filmografias. O que importa é o que cada cineasta extrai dessas repetições. Bong Joon Ho está bem abaixo de todos os citados, mas tem estofado para alguma criatividade dentro do já visto.

O filme é baseado no livro "Mickey7", de Edward Ashton. Estamos num futuro indefinido. Um trilionário explorador - de planetas, de gente, de tudo - cria um experimento para povoar um planeta distante e muito gelado. As pessoas morrem, mas são impressas novamente, com um tratamento que reestabelece seus fluidos corporais, suas memórias, sua alma.

Robert Pattinson é Mickey Barnes, rapaz perseguido por agiotas que resolve se alistar no programa de descartáveis do trilionário para escapar de uma morte definitiva na Terra. Quando o filme começa, vemos a décima sétima versão de Mickey, num momento em que ele está prestes a morrer novamente.

Em flashbacks bem-humorados, ele nos conta das outras vidas, e de como era sempre impresso e cuspidado da máquina. São momentos cômicos, com seu corpo mole caindo do que parece ser uma



Robert Pattinson é Mickey Barnes, rapaz que se alista num programa de descartáveis para escapar de uma morte definitiva na Terra

máquina de tomografia, mas na verdade é a máquina de imprimir descartáveis.

Interessante que essa ideia remeta a uma certa inocência da ficção científica, uma visão de futuro que existia até mais ou menos os anos 1930, porque ela irá contrastar com outras implicações, mais contemporâneas - a normalização da bissexualidade, a iminente escassez de água

**"Mickey 17", primeiro filme do premiado diretor sul-coreano Bong Joon Ho após os quatro Oscar de 2020, vai adiante olhando no retrovisor**

e comida natural, o aquecimento global, o problema das drogas.

O drama começa quando Mickey 17, que todo mundo presumia devorado pelos monstros do planeta gelado, volta e descobre que já imprimiram o Mickey 18. Logo, um deles precisa morrer, pois múltiplos foram proibidos desde que um espertinho os usou para cometer crimes.

Imaginem um filme com duas versões de Robert Pattinson. Brincadeiras a parte, ele está bem, mais uma vez. Neste filme, ele pode explorar duas personalidades quase opostas. Mickey 17 é tímido, introvertido, meio covarde. Mickey 18 tem na coragem sua maior característica, além da cara de pau. Dois lados do Mickey original que a impressora resolveu separar.

Não precisamos nos incomodar com a bobagem da trama. Ela busca um claro efeito cômico. Assim como o multimilionário interpretado por Mark Ruffalo, uma mescla de Elon Musk com Donald Trump, e sua esposa, Toni Collette, buscam explicitar ainda mais a crítica que já era explícita em "Parasita".

## LIMITAÇÕES.

O filme tem suas limitações. Algumas cenas de humor não funcionam, ora por serem infantis demais, ora por cortes num tempo equivocado. A sátira política carece de ambiguidade. É tudo muito jogado, direto, para sensibilidades apressadas. E o final deixa a impressão de que poderia ter uma elaboração maior. Fechar um filme é tão importante quanto começar, já sabiam os mestres.

O falecido crítico Robin Wood dizia, a respeito dos irmãos Coen, que faziam um cinema cheio de esperteza, mas sem qualquer inteligência. Podemos readequar a sentença para o sul-coreano Bong Joon Ho. O diretor de "Parasita" faz um cinema cheio de esperteza, mas não tão cheio de inteligência.

Não se trata de uma crítica pessoal. É apenas observação dos mecanismos que o diretor usa em seus filmes. A esperteza é sua propulsão, mais do que a inteligência. Ela pode levá-lo perto do máximo, caso de "O Hospedeiro", ou não muito longe, como em "Mother: A Busca pela Verdade".

Em "Mickey 17", levou a um lugar confortável dentro do cinema contemporâneo. Apesar da decepção de ver um vencedor do Oscar voar baixo, o filme vale pelos momentos inspirados de humor e pelas interpretações acertadas de todo o elenco, mesmo nas caricaturas.

O que nos leva à indagação. Há espaço para a inteligência no cinema americano atual? Talvez um espaço bem apertado. "Jurado N° 2" e "Ferrari" são exceções que praticamente o completaram, por enquanto. (Sergio Alpendre/FP)

## Via Streaming

por Kreilton Pereira  
colunavia@gmail.com

## Max estreia primeira produção espanhola no streaming

» No último dia 7, a Max disponibilizou mundialmente o primeiro capítulo de sua nova série original, "Quando Ninguém Nos Vê", que marca a primeira produção espanhola do serviço de streaming. Ao todo, sua primeira temporada é composta por oito episódios, que terão lançamentos semanais, sempre às sextas-feiras. O original é um thriller de investigação criminal que se passa em Morón de la Frontera - uma pequena cidade rural na região de Sevilha, na Espanha - em suas celebrações da Semana Santa, tradição cristã que re-

lembra a paixão, a morte e a ressurreição de Jesus Cristo e que termina no Domingo de Páscoa.

Em "Quando Ninguém Nos Vê", a atriz Maribel Verdú ("O Labirinto do Fauno") interpreta Lúcia Gutiérrez, uma sargento da Guarda Civil espanhol que está investigando um misterioso suicídio e uma série de outros acontecimentos estranhos que ocorrem durante a primeira procissão da Semana Santa em Morón de la Frontera. Apesar da cidade ser extremamente tradicional - principalmente no que se trata as procissões e ritos



DIVULGAÇÃO

da fé cristã -, ela também é próxima a uma base aérea do exército estadunidense, fazendo com o dia-a-dia

dos habitantes de Morón se mescle com o estilo de vida norte-americano.

Ao mesmo tempo em que a investigação de Lúcia está acontecendo, chega à cidade a agente especial do exército dos Estados Unidos, Magaly Castillo (Mariela Garriga), que veio investigar o desaparecimento de um soldado americano. O seu sumiço parece estar conectado às atividades obscuras do Coronel Seamus Hoopen (Bem Temple), comandante da base aérea em Morón de la Frontera. As duas irão enfrentar muita resistência para conseguirem dar continuidade às suas investigações. E, com o passar do tempo, vão perceber que os casos estão interligados, tornando a apuração muito mais complexa - e perigosa - do que ambas imaginavam.

### Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário da Baixada Santista, Vale do Ribeira e Litoral Paulista

#### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam todos os associados, em pleno gozo dos seus direitos, convocados a comparecer na sede do SINTIVEST, na Praça Barão do Rio Branco, n.º 94, sala 207, Catiapoã, São Vicente/SP, no dia 15 de março/2025, às 17:30 horas, em 1ª convocação, ou às 18 horas em 2ª convocação, de acordo com os Estatutos Sociais, para decidir em Assembleia Geral Ordinária: 1) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior; 2) Prestação de Contas Exercício Anterior; 3) Previsão Orçamentária 2025. Este Edital foi enviado às empresas e encontra-se afixado na sede desta entidade. São Vicente, 08 de março de 2025.

RUTH COELHO MONTEIRO  
Presidente

### A leitura na medida certa.

Anuncie:  
(13) 9 9149-7354

publ.tcid@diariodolitoral.com.br

Citação. Prazo 20 dias. Proc. 1019165-42.2024.8.26.0562. A Dra. Sheyla Romano dos Santos Moura, Juíza de Direito da 1ª Vara Civil da Comarca de Santos/SP. O Dr. Olivier Haxsar Jean, Juiz de Direito da 1ª Vara Civil da Comarca de Suzano/SP, na forma da Lei, etc. Faz saber aos eventuais réus incertos e interessados que Elisângela Cristina dos Santos de Sousa ajuizou Ação de Usucapião visando o domínio do imóvel descrito como apartamento nº 709, sítio no 7º pavimento do Edifício Santana (Bloco B), do conjunto "Ocean nº 02" situado à Avenida Bartolomeu de Gusmão nº 43, correspondente à fração ideal de 1/735.5180 avos no terreno, com a área construída ou de condomínio de 47,94m², objeto da matrícula nº 46.961 do CRU/Santos, confrontando com quem de direito, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expediu-se o edital para citação dos supramencionados e para que no prazo de 15 dias, a fluir após os 20 supra, contestem a ação, sob pena de confissão e revelia, caso em que será nomeado curador especial. Será o edital publicado na forma da lei Santos, 08.10.24. ...

1ª Vara 1ª Vara EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 0000406-64.1998.8.26.0075 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara, do Foro de Bertoga, Estado de São Paulo, Dr(a). Jade Margulha Cidade, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos José Manoel Correia Mielles, Genésio Lemes de Souza, Jesuina Fernandes de Souza, Luciano Alfredo Rosati, Maria Cândida Meirelles Rosati, Adolfo Alberto Stum, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Antonio Carlos Pavusa, Cleusa Reis Pavusa, Militin Pavusa e Ana Pavusa ajuizou(ram) ação de USUCAPIÃO, visando lote de terreno nº 01 da quadra 12, do loteamento denominado Balneário Mogliano, na praia de Boracéia, no Município de Bertoga, com área de 676 m², registrado sob a matrícula nº 3576 do 1º Cartório de Registro de Imóveis de Santos, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expediu-se o presente edital para citação dos supramencionados para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 20 dias. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Bertoga, aos 16 de dezembro de 2024. ...



## PREÇO DOS ALIMENTOS

# Experiente e sutil, Alckmin nocauteou o agro, que queria dinheiro e menos regras ambientais

**B**olsonarista, o agronegócio acuou o Governo nos últimos meses, fazendo sangrar a popularidade de Lula. Nesse embate, a sociedade virou refém dos interesses econômicos e políticos do setor. Ciente do impacto da inflação dos alimentos no orçamento das famílias, o Governo procurou lideranças dos produtores rurais e dos supermercados em fevereiro. O objetivo era encontrar soluções para a carestia. E, na quinta-feira pós-Carnaval, a bancada ruralista no Congresso Nacional enviou ao Governo 20 sugestões para baixar o preço dos alimentos. Os pitacos tinham a chancela de entidades que integram o Instituto Pensar Agro. Nenhuma delas, porém, citava qualquer possibilidade de redução nas margens de lucro dos fazendeiros. Ao contrário, o agro queria que o Governo abrisse mão de impostos sobre fertilizantes, afrouxasse as exigências ambientais para concessão de crédito e aumentasse os repasses de verbas aos fazendeiros com juros subsidiados pelo Tesouro Nacional.

Mas, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, fez como a água, que evita o confronto, contorna as pedras e segue seu rumo. Alckmin poderia ter batido de frente com o agro aumentando os impostos para a exportação. Isso tornaria os alimentos produzidos aqui menos atraentes no mercado internacional. E, em tese, poderia aumentar a oferta interna de carnes, café, milho e soja. Mas, o também ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços preferiu não prescrever essa receita, ciente de que uma fórmula

parecida colocou o agro contra a esquerda argentina, solapando o projeto de poder de Cristina Kirchner.

Ao invés de taxar as exportações, Alckmin zerou os impostos de importações de milho, óleo de girassol, azeite de oliva, sardinha, biscoitos, massas alimentícias, açúcar, café e carne bovina. Esses itens pagavam entre 7,2% e 32% de tarifas de importação.

Foi assim também, zerando alíquotas de importação, que o Governo Federal combateu a ganância dos produtores de arroz após as enchentes no Rio Grande do Sul, em maio de 2024. Desde então, os preços do arroz despencaram, atingindo patamares históricos, mesmo na entressafra.

Porém, zerar imposto de importação dessa cesta de alimentos só deve influenciar, de fato, as cotações da sardinha, do azeite e dos derivados de trigo. Nestes

produtos não somos autossuficientes, ao contrário, somos grandes importadores.

Agora, no milho, na carne bovina e no açúcar somos um dos maiores exportadores no Planeta. Portanto, pode ser difícil encontrar esses produtos no mercado internacional para suprir o mercado interno. No café, somos o maior produtor e também o maior exportador do mundo. Pior, grandes produtores como Vietnã e Indonésia tiveram quebras dramáticas em suas colheitas e reduziram exportações.

Mais: acompanhado pelo presidente Lula e pelos ministros da Casa Civil, Rui Costa, da Agricultura, Carlos Fávaro, da Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, e da Comunicação Social, Sidônio Palmeira, Alckmin deu a senha para que o Governo Federal reconstrua os estoques reguladores.

Adotada no começo do século 20, essa política pública tem o poder de controlar a inflação e evitar desabastecimento em momentos de quebra de safra. Mas, ela foi destruída nos governos Temer (2016/2018) e Bolsonaro (2019/2022), que zeraram os armazéns da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) alimentando, com isso, a ganância dos fazendeiros, que ficaram livres da concorrência dos estoques reguladores do Governo.

### Agro chantageava por dinheiro...

Com viés político-ideológico, o documento entregue ao Governo nesta semana pelos fazendeiros pregava nas entrelinhas a redução de gastos com programas sociais, ignorando o aumento nos custos do Gover-

no com o pagamento de juros a cada alta da taxa Selic.

### ...com juro subsidiado e...

Só na safra 2024/25 o Governo Federal disponibilizou R\$ 500 bilhões para financiar a agricultura empresarial, quase 10% a mais que na safra anterior. E as taxas de juros foram de apenas 7% a 12% ao ano. A agricultura empresarial produz basicamente produtos exportáveis e com preços atrelados às bolsas internacionais e à cotação do dólar. Já para a agricultura familiar foram disponibilizados outros R\$ 43 bilhões. Estimativas apontam que cerca de 70% dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros são produzidos nessas pequenas propriedades rurais.

### ...redução de regras ambientais

O conjunto de sugestões citava "um desafio econômico que precisa ser enfrentado com políticas estruturais para reduzir custos" para o setor, com a ampliação dos investimentos públicos em estradas vicinais usadas para o escoamento das safras. A longo prazo, porém, o documento acertava ao propor a valorização do transporte por ferrovias e hidrovias a fim de reduzir o custo com o frete rodoviário. Os ruralistas também pregavam a ampliação da capacidade de armazenagem. O documento também propôs a "redução do desperdício de alimentos, reavaliando normas de validade e incentivando programas de aproveitamento de produtos próprios para consumo".



### Filosofia do campo:

*Quem anda no trilho é trem de ferro. Sou água que corre entre pedras*

\* Manoel de Barros (1916/2014), pecuarista e poeta mato-grossense

# DIÁRIO DO LITORAL

O site de notícias mais acessado do litoral de São Paulo!

- ✓ Informação com credibilidade
- ✓ Atualizações em tempo real
- ✓ Matérias exclusivas e conteúdos relevantes
- ✓ Líder de audiência no litoral de SP
- ✓ Redes sociais ativas e engajadas

26 anos de informação de qualidade!



Acesse agora e fique muito bem informado: [diariodolitoral.com.br](http://diariodolitoral.com.br)

DIÁRIO do litoral.com.br

@diariodolitoral

